

# «O Pobre Vive de Teimoso»

José Russo

Frequentemente vemos transitar pelas ruas e pelas estradas, possantes veículos de carga, estampando no pára choques, em letras bem distintas, frases pitorescas, dísticos a'inhavados ao sabor da crecha de seus respectivos condutores, que assim julgam afigurar os gênios máus, fomentadores de acidentes.

Alguns dentre tantos, exibem frases filosóficas, de grande alcance e fóra do comum. Tornou-se moda elegante inscrever uma legenda qualquer à frente dos autos caminhões. Algumas são expressivas, colhida de relance e que nos esforçamos por registrá-las, denotam fé e confiança em Deus, a suprema esperança nos momentos de perigo.

De tantas que vimos, cada qual exprimindo modalidades diversas de sincera convicção, destacamos as seguintes:

*Com Deus vou e volto. Deus é meu guia. Com Deus na frente.*

*Outras frases, um tanto independentes, blasonam altivamente: Sou o rei das estradas. Nada me detem. La vai poeira. O gigante que passa etc.*

Em tudo isso observamos o espírito sempre alegre e confiante de nossos patriotas, despretendendo certa dose de humor quando las viaturas businam às nossas costas, roncando surdamente. A frase que nos fez meditar e que deu causa a este artigo, é a que nos serve de epígrafe: *O pobre vive de teimoso.*

Quanta filosofia em poucas palavras! Nós que sempre nos embrocamos com a pobreza em seus aspectos conhecidos e ignorados numa espécie de promiscuidade negligente, jamais conseguimos, em tantos anos conversas e dissertações em torno do rebanho à margem da vida confortável, descobrir que o pobre se prende numa teimosia divina, por não dizermos absurda. Nunca nos ocorreu essa face da questão na vida da pobresa: teimar em viver!

Teimar em conservar a vida! Não recuar ante o abismo de necessidades cavado em todos os seus passos! Enfrentar o desequilíbrio social, competindo e lutando contra os fortes para não morrer à fome! Trabalhar, consumir prematuramente a quota de vitalidade para acudir a próle no alimento escasso de cada dia de penúria! Sim, o pobre vive de teimoso! Teima em viver, apesar de tudo que o cerca, exigindo-lhe contínuos e intermináveis sacrifícios!

Nasceram como nasceram outras crianças, sem conforto, sem abrigo e sem justiça; crescem e marcham pela juventude a dentro, mascando o pão amargo, amassado em suor e reclamações surdas, sem direito a instrução e à convivência em sociedade. Adulto, encurralado no âmbito da labuta, cheio de encargos e de pobresa acumulada, concorre, entretanto, para o enriquecimento dos patrões, e éle cada vez mais premiado pela miséria, ao lado da abundância. Na velhice, gasto pelo excesso de vicissitudes, alquebrado e sem forças, empunhando a manguara de pedinte, cambião ou cego, a recitar o enxovalhante estribilho dos fracosados: «uma esmola pelo amor de Deus... até que o último alento se ex-

tinga em plena rua, ou, por única recompensa do destino, encontre as portas de um asilo para morrer no anonimato, lápide que cobre a trajetória da pobresa na vala escura da indigência...

O pobre vive de teimoso! Quem terá sido o autor de semelhante frase, tão profunda e transcendental, grafada em caracteres uniformes no para-choques de um caminhão? Quanta obra já se escreveu em torno da pobresa, parecendo-nos que essa face não fóra jamais focalizada! E porque teima o pobre em viver? Por que se agarra a vida, empurrando-a até o termo final sem desesperos inúteis e clamores de revoltas?

Por que? Não sabemos, mas com certeza um ponto existe, e esse ponto forte, essa base, quer se denomine fé ou esperança, resignação ou submissão à vontade Suprema, fortalece o pobre, encorajando-o a resistir os maiores golpes de todas as desventuras. E assim deverá ser, porque a morte o surpreende com o seu golpe natural ao termo prefixado. E nós admiramos a coragem, a altivez, o senso grandioso que anima o pobre em tudo suportar, porque o pobre é por natureza superior inimigo do suicídio!

Pobre não deserta da vida, pob e luta, sofre privações, enfermidades e o vento contrário da adversidade; chora intimamente, mas aguenta o fardo até o baque final. Si o pobre fosse propenso ao suicídio, como desfecho de todas as suas desditas, o progresso material do mundo estaria paralizado. É recurso logo dos remediados descontentes, da sociedade alta e vaidosa, dos elegantes endinheirados e ociosos.

Quem trabalha não se suicida, morre no trabalho como o bom general morre no campo da luta. O pobre na sua humildade elevada, na simplicidade de seu coração manso e conformado, deposita em Deus todas as suas esperanças presentes e futuras. E por isso moureja resignado, sem clamores e sem blasfêmia, crente de que a vida, mesmo laboriosa, está sob o olhar misericordioso do Pai Celestial que um dia o recompensará de todos os sofrimentos e humilhações. E é por isso, por força dessa compreensão que o aleuta, e que os remediados e abastados não possuem, que éle se aferra à vida, tão profundamente simbolizada na legenda, não como teimosia, mas sim como padrão de valor, fortaleza e noção exata de sua situação, que ele teima em viver!

E enquanto na sociedade mediana e superior o cadastro do suicídio cresce em cifras avantajadas, na classe pobre, esse ato nefando nascido do orgulho e das ambições não satisfelzas, se apresenta em cifras diminutas e quasi desconhecidas, porque o pobre é gigante na batalha da vida e para mantê-la luta até a morte!



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEK.

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XXI

Diretor de 15/11/37 a 21/6/42 — JOSÉ M. GARCIA

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 795

## UM COMUNICADO DA UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA

Tendo a União Federativa Espírita Paulista se de ligado da U.S.E., elogiando, para justificar seu gesto estar esta promovendo um Congresso Espírita, vem a U.S.E. declarar às 646 entidades que lhe são adêssas, o seguinte:

A U.S.E., em entendimento com outras entidades estaduais, e por merecer a confiança dos Estados, está realmente coordenando a realização de um conclave que será geral ou parcial, segundo as adêssões que receber, e cujo único objetivo, conforme programa já aprovado, é a UNIFICAÇÃO DO ESPÍRITISMO BRASILEIRO. Justamente por não concordar com esse trabalho, é que a União Federativa Espírita Paulista se desligou da UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA e aderiu à Federação Espírita Brasileira que também e infelizmente não concorda com essa tão justa iniciativa.

Até ao momento aderiram ao Congresso a maioria dos Estados Brasileiros (onde há espiritismo organizado), como segue:

Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro (Estado).

A respeito desse movimento de confraternização, os Espíritos mentores que têm autoridade para falar no conclave, já o fizeram no «Boletim da U.S.E.», anexo ao «Semeador» de Maio, publicou uma extensa mensagem do Dr. Bezerra de Menezes, e agora transcrevemos a seguinte mensagem de Emmanuel, recebida pessoalmente por intermédio do médium Francisco Cândido Xavier.

«Trabalhar pela unificação dos órgãos doutrinários do Espiritismo no Brasil, é prestar relevante serviço à causa do Evangelho Redentor junto a Humanidade. Reunir elementos dispersos, concatená-los e estruturá-los no plano de ação, na ordem superior que nos orienta o idealismo, é serviço de indiscutível benemerência porque demanda sacrifício pessoal, oração e vigilância na fé renovadora e, sobretudo, elevada capacidade renúnciação.»

«A maneira do trabalhador fiel que se desvota no amanho da terra, subtraindo-lhe os espinheiros e drenando os seus pantanos, cooperar na associação de energias da fraternidade legítima, com o Espírito do Senhor, legislando em nosso mundo íntimo, representa obrigação de quantos se propõem a contribuir na reconstrução planetária, a caminho da Terra regenerada e feliz.»

«Trabalhemos, pois, entrelaçando pensamentos e ações, dentro dessas diretrizes superiores e confraternizadora substancial. A tarefa é complexa, bem o sabemos O mistério exige lealdade e decisão. Todavia, sem o suor do servo fiel, a casa pereceria sem pão.»

Lembremo-nos de que a vitória do Evangelho, ainda não alcançada começou com a congregação de doze aprendizes, humildes e sinceros, em torno de um Mestre sábio, paciente, generoso e justo, e continuemos, cada qual de nós, no pósto de trabalho que lhe compete, atentos às determinações divinas, da execução do próprio dever.»

Assim, pois, qualquer opinião pessoal, ou interesse de indivíduo ou entidade espírita, contrários à fraternização em curso, fica desautorizada em face das sábias e esclarecedoras palavras desses nossos iluminados irmãos maiores.

A U.S.E. está apenas colaborando para que a UNIFICAÇÃO ESPÍRITA seja geral, porém não tem qualquer objetivo de predominância ou hegemonia no cenário do ESPÍRITISMO NACIONAL.

## 1.º CONGRESSO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL

Constituiu grandioso acontecimento cívico-social esse conclave realizado do dia 18 a 25 de Julho último, na Capital da República e a cujo frente se destacaram espíritas denodados e entusiastas. Difícilmente se apagarão da memória de todos os congressistas esses dias vividos sob a melhor consulta de idéias comuns, sentindo, também, a influência salutar da fraternidade íntima. Acertamos que esse congresso não atingiu 100% de suas aspirações. No entanto, sabemos, pelo que presenciemos nesse cerame, ele preenheu quasi total suas finalidades, tendo como início esse convívio de todos os jovens espíritas do Brasil, ali representados por cerca de 20 Estados de nossa Pátria. E, em plenário, nas sessões diversas e sucessivas, ficaram assentadas as bases desse movimento de Espiritismo de Vivos, que, ultimamente, vem empolgando os espíritos afeitos à realização do útil e do agradável. O programa aceito é o do conhecimento da maioria das juventudes organizadas e existentes e veio ainda da orientação prática e experiente do prof. Leopoldo Machado—alma mater desse movimento que, de ha tempos, vem ganhando forma e que agora, num Congresso, tornou vulto e mostrou a emancipação juvenil que muito pôde realizar em benefício da Doutrina. A instalação do 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil foi realizada no Teatro João Caetano do Rio de Janeiro e se evidenciou por uma epopeia de acontecimentos notáveis que ficou registrada na evolução cronológica do espiritismo, tendo marco definido e roteiro certo. Seu encerramento foi feito na sede da Federação Espírita Brasileira, à Avenida Passos, e foi uma apoteose que bem mostrou o idealismo dos seus promovedores. As outras sessões foram realizadas na sede da «Liga Espírita do Brasil», «Dispensário Santo Antonio de Pádua», «Abrigo do Lázaro» e outras.

As sessões de plenários foram realizadas todas na sede da «Liga Espírita do Brasil», sito à Rua Uruguaiana 41, Sob. e foram sempre movimentadas, e onde os representantes das juventudes diversas do Brasil todo, não tiveram dúvida em exporem seus pontos de vistas e mostrando-nos o gráo de adiantamento de suas entidades.

Mocções cheias de vivacidade sempre estiveram interessadas pelos trabalhos que se processaram sob a orientação mais liberal possível! E quantos deles não externaram seus pontos de vista com a demonstração de perfeitos concededores dos princípios doutrinários que defendem e adotam.

Num dos dias do Congresso, uma turma de congressistas visitou a Assembléa Constituinte e foi apresentada ao grande círculo de nossa Pátria pelo Deputado, por São Paulo, Campos Vergal, que fez sentir àquela casa o movimento que se prosvava no Rio de Janeiro, graças à boa vontade e devotamento dos homens que almejavam uma formação mais elevada de moral para a nossa mocidade.

Foi, sem dúvida, essa a passagem bem frizante de todo o movimento. Certo o 1.º C.M.E.B. esteve ainda longe de alcançar a todos os objetivos colimados.

No entanto, julgando o que se conseguiu e levando em consideração os óbices que se criaram para esse objetivo impar na história social do Espiritismo, achamos que esse movimento atingiu bem seu escôpo e definiu uma orientação consciéncia à mocidade espírita do Brasil.

Cabe agora outras trabalhos dessa natureza virem em consequência desse já realizado com tanta felicidade. Sim, porque o que vimos no Rio de Janeiro, nesse congresso memorável e que representou, também, a edificação sociológica do Espiritismo no mundo todo, foi o entrelaçamento de jovens de todo o recanto de nossa querida Pátria e que fizeram ambiente tão sincero, tão honesto, numa impressão de família indutestruvel, unificada e animada pelos mesmos princípios e anseios.

E tão feliz se tornou essa iniciativa, que se corou com esse êxito extraordinário, que éle se fez notável pelo trabalho realizador, quer quando se discutiam assuntos de interesse geral, quer quando os congressistas se entendiam mais, quando se empolgavam nos compassos da «CANÇÃO DA ALEGRIA CRISTÁ».

E foi, sem dúvida essa canção que deu melhor ânimo aos mocções nos seus itinerários pelos recantos bélos da mais Bela Terra do Mundo.

Ficou, nessa oportunidade, então criado o Conselho Consultivo que servirá, ao mesmo tempo, como Departamento Central para as mocidades espíritas.

Esse conselho, órgão que servirá como traço constante de união entre os jovens espíritas e as resoluções do próprio congresso, terá sua ação permanente no Rio de Janeiro, na sede da «Sociedade de Medicina e Espiritismo».

O 1.º C.M.E.B. foi indubitavelmente uma realização que CONCLUE NA 4.ª PAG.

### Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE ORIANÇAS — SÍFILIS

Rua Messenhor Rosa, 785 — Franca

A Cargo da Juventude

Seção da Juv. Cult. Espirita de Franca

Colaboradores Diversos

Palavras da juvenina Izolda Peixoto, proferidas em reunião da «UME», no C.E. «São Vicente de Paulo».

«Meus caros colegas e irmãos: Foi para mim motivo de alegria, embora reconheça minha incompetência ser escolhida para falar nesta reunião. Alegria porque tenho como obrigação procurar aprender num meio onde temos sempre oportunidades para as lições belas da vida e do espírito. E como aqui estou para falar de algo sobre nossa Doutrina, justo eu ponha, antes de tudo, meu trabalho à apreciação de todos companheiros para que deles receba a crítica que merecer. E isso porque, creio, que quando se fala de algum assunto evangélico e doutrinário, devemos sempre ouvir dos mais orientados as opiniões sinceras e amigas no que a gente pode conceber e realizar.

Vou, pois, procurar para reforço de uma idéia, uma imagem que é, ao mesmo tempo, uma comparação: A Flor e a Chuva.

Certa vez, entre outras flores, no campo agreste, vicejou uma flor maior do que suas companheiras e mais bela do que as outras todas...

E a brisa lhe acariciava e o sol esplêndido trazia lhe luz.

Quando surgia a aurora, após ter recebido o orvalho da noite, ela abria suas pétalas multicores e a corola mais linda se tornava.

O prado sentia seu perfume e aquele ambiente era alegrado pela sua postura naquela haste privilegiada... E, por muito tempo, a flor que se destacava pela sua beleza entre as outras, dava aspecto feliz àquela paisagem.

Quando as tempestades com seus inclementes vendavais. E a flor sentia que suas forças seriam poucas para enfrentar tamanha tormenta. Resanina nas suas forças e pede a si mais vigor para si. E, firmando-se forte na haste reaninava-se de novo. E passada a chuva, ela, com as pétalas rasgadas pelos granizos, ainda sentia se bem

para confortar as companheiras. Quantas delas, naquela noite de tempestades, não sucumbiram! Outras machucadas e tristes aguardavam a manhã ensolarada para reerguer-se. No entanto, o tempo não continuava. E foram desparecendo as flores... Ela ainda se mantinha, resignada e vigorosa... Até que enfim, sentiu que lhe chegara também o fim. Compreendeu que inútil seria mais lutar, quando outro era seu destino... Caiu lhe então uma das pétalas... Viu rolar uma a uma aquelas suas vestimentas gloriosas... Mas conserva-se ainda com seu perfume delicado. E viu que o campo todo verde era uma esperança para seus últimos instantes. Compreendeu que lhe ficaria uma coisa que não acabava mais e que iria ficar como consolo, animando uma saudade. Era o perfume que incensaria sua existência e dera lhe vida e alegria.

Compreendendo, então, que todos tinham um fim e que suas companheiras menos felizes foram-se também, esperou tranquila os últimos instantes de suas horas emurchecidas. Olhou para o alto e viu o azul belo que se casava bem na sua agonia. Estava preparada para o último alento...

Um tufo envergou os ramos próximos e empurrou enorme aguaceiro para sua haste que lhe dera coragem e fé. E, resignada, recebeu o último golpe. Galada, altiva, confiante, pensou no azul do céu que lhe acendira um dia a eterna paz. E rolou suas corolas rasgadas e tristes, guardavam ainda o brilho multicolor de sua beleza impar... Tudo isso, como ultraje, foi misturado com a lama do chão e as outras flores que lhe injeravam a vida de arte.

Tudo parecia ter-se consumado. Nada mais ficara para dizer de sua passagem como enteite naquele campo... \* \* \*

Mas, parece, alguma coisa se dá da flor ficou influenciando as outras que nasceram tempos depois... Seu perfume ali estava impregnando a natureza... Pois esse netar havia subido ao azul onde tudo resistia à brevidade das cousas materiais e voltou como missão de encorajar outras florzinhas que iriam aparecer...

Serve isso bem para pormos diante de nós. O exemplo aí é bem palpável. Essa flor não seria uma das lições do Espiritismo? Quantas criaturas há que são como essa flor. Vivem puras e virtuosas para animar e enfeitar ambientes tristes. E que depois de desencarnadas, voltam com seu espírito—qual o perfume dessa flor—para ainda continuar na missão bendita de encorajar os mais fracos.

Nós todos podemos ser iguais a essa flor. Enquanto na vida terrena procuramos dar ânimo aos nossos semelhantes, socorrer às necessidades, alegrar os descontentes. Depois quando o envólucro imprestável, acudido e vencido pelas intempéries da vida, cair por terra, misturar-se com os elementos materiais ou reduzir-se a cinzas, ficamos com a certeza bela e divina de que o espírito continuará nesse trabalho, cujo exemplo maior foi nos dado por Jesus, quando de sua passagem por este orbe...

Sociais

NOTAS SOBRE O CONGRESSO

Segundo as informações que nos prestaram os nossos representantes ao «1.º Congresso de Mocidades Esp. do Brasil» aquele alcançou o êxito por todos esperado. 122 entidades juvenis estiveram presentes. Todas apresentando teses oportuníssimas para o momento de transformação impar no espiritismo. Agnelo Morato, nosso mentor e Wilson de Sousa, nosso 1.º secretário voltaram maravilhados pelo que lhes foi dado ver e ouvir durante os oito dias que durou o Congresso. Em outro local deste número encontramos nossos leitores noticiário mais

amplo do que foi o «1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil».

Prosseguindo em seu programa de confraternização a União Municipal Espirita visitou no dia 8 do corrente o Centro Espirita «Amor e Luz» em cuja presidência se encontra o nosso distinto confrade João Marcelino. A reunião esteve sob a direção do confrade Dr. Tomaz Novellino, presidente da «UME» e secretariado pelo juvenino Gentil Camargo contou com a presença de vários confrades e juveninos. Falaram nessa reunião o confrade Mário Nalini e os juveninos Evandro Rodrigues e Luzia Rosa Silva, abordando assuntos doutrinários e evangélicos.

ANIVERSARIANTES NO MÊS DE AGOSTO

- Dia 6, juvenina Marília Dirceu Soares.
Dia 15, Juvenina Mariza Nalini.
Dia 20, juvenino Gualter Piola.
Dia 30, juvenino Onofre Domingos.

A todos esses nossos companheiros de ideal os nossos votos de felicidade e de muito progresso espiritual. Que o Meigo Nazareno os cubra de bênçãos para que continuem sempre inabaláveis na sua fé e que vivam sentindo em seus corações as sublimes lições do Evangelho.

O «Grêmio Espirita de Franca» ofereceu na manhã de hoje, dia 15, um piquenique aos alunos da sua Escola Dominical. Assim, a garotada seguiu alegre e solitante. O confrade Mario Nalini, dedicado presidente da «UME» e o juvenino Jacira Barbosa, que lecionava catecismo à garotada, foram até a Caixa D'água, passando pela Exposição Agro-Pecuária. A Juventude agradece o convite recebido.

Regressou de Ribeirão Preto o juvenino Luiz Barini que ali fora passar uma semana de férias e de

convívio com os nossos irmãos juveninos. Teve êle o prazer de ouvir uma palestra pelo querido professor Anselmo Gomes e de constatar o entusiasmo que reina no seio da nossa co-irmã, Juventude Espirita «Emanuel», em cuja presidência se encontra o juvenino Afro Ayres Caldo, moço que se destaca pela sua dedicação à doutrina reveladora.

Recebemos relatório das atividades da Juventude Espirita de Florianópolis, no seu primeiro ano de atividades. Aquela entidade juvenil que foi fundada a 15/2/47, vem crescendo progressivamente, dentro de um vasto programa de belas realizações. A nossa companhia de ideal os nossos votos de ininterrupto progresso e o nosso agradecimento pela gentileza com que nos distinguia.

JOVEM! Alista te no exercício cuja conquista é a glória do céu. Batemo nos pela confraternização universal. Nosso comandante é Jesus e o nosso quartel é a «Juventude Cultural Espirita».

Publicaremos, drazieirosamente, nesta «SECCAO» trabalhos de juvenin's desde que não sejam muito longos bem como noticiários das Juventudes, Mocidades, Uniãoes, etc.

CONSELHOS

Faça de tua vida o apostolado da Bondade, da Graça, da Pureza: leva pelo Caminho a Luz acesa e alcançará o Mundo iluminado: Encontrarás além o país sonhado da Harmonia, da Graça e da Beleza! no mundo da meta física e espiritual. [páris, o Espírito, na carne, encarcerado... É o Sofrimento que ao culpado oxime. A lágrima é que lava todo o Crime, vivid no mundo passado tenebroso...

Sê tu mesmo, entre as sombras, um luxeiro. Oh! liberta te em tempo, Companhia, um luxeiro. do pantanal pestífero do Gozo. CLOVIS RAMOS

Capítulo VII

(continuação)

TERRA SEM DEUS

Romance Mediúnico

Francisco Spina

— Ele também é filho de Deus. Quando ele deixar o corpo na terra, será também um Espírito como nós; porisso é nosso irmão.
— Estou compreendendo agora.
— Aquele documento que está em mãos do vigário está assinado por teu pai. Se nós não o destruímos, o vigário se apoderará de todas as propriedades de teu pai.
Então êle que perseguir o pai?
— Exatamente, meu filho.
— Mas como iremos destruir aquele papel? O vigário está acordado!
— Isso não tem importância. Amanhã, ás 11 horas da noite, terminará o prazo que o vigário deu a teu pai para se decidir sobre a arbitrariedade que quer fazer. É por isso que êle está acordado. Está tramando planos diabólicos!
No religio do templo batiam uma e meia da madrugada.
— Êle vai sentar-se, mamãe...
— Fica atento!— assim que teu pai colocar aquele papel sobre a mesa, o tomara e levará para cima do altar. Com aquela vela que ali está bruxoleando do atrás fogo ao documento, enquanto eu distrairei o vigário,

fazendo com que ele tenha uma vertigem durante o tempo necessário para que o papel se queime e desapareça. Compreendeste?
— Compreendi.
— Vamos nos aproximar mais dele. Quando vires que êle pendura a cabeça sobre a mesa, queimarás imediatamente o documento.
— Nesse momento o vigário abria a gaveta para nela guardar o documento, mas o invisível, atuando sobre êle, não lhe deu tempo para recolher o documento. Êle pendeu a cabeça sobre a mesa e caiu da cadeira, ficando estendido no chão, enquanto uma claridade se fez repentinamente no tempo, e estava destruída a única prova que poderia levar à condenação do coronel Fagundes!
— Agora, meu filho, vamos até à casa de teu pai.
— E o vigário fica assim abandonado, no assoalho, sem auxílio?
— Êle voltará a si, assim que sairmos daqui.
— E que pensarás, quando não encontrar o documento?
— Nada pensarás, porque não se lembrará do que aconteceu. Tive o cuidado de manter sua alma encerrada dentro do corpo,

durante a vertigem. Se ela estivesse livre, estaria presenciando o epilogo da sua traição.
— Êle já está se movendo mamãe!...
— Vamos embora, antes que depareça a ação dos fluidos, e que o vigário comece a lutar improváveis contra si mesmo! Os dois Espíritos, antes de saírem do recinto, tiveram o cuidado de fazer desaparecer os vestígios de sua estada nos aposentos do vigário, e se encontravam, agora, em plena rua.
— Isso estava quiberto! Admirava-se de que o povoado estivesse cheio de forasteiros a altas horas da madrugada!
— Estás perturbado por causa dessa gente?
— Estou sobressaltado por ver tantos homens e mulheres a estas horas da noite, aqui! Que vem a ser isto? Não é noite festiva, nem poderia estar aqui tanta gente!
— Estás equivocado, meu filho. O povoado todo dorme! Estes estranhos não são seres com corpo material; são espíritos desprenderidos dos corpos carnisais!
Queres dizer que, mesmo depois da morte, ficamos vagando assim, sem preocupações?

— Não, Erasto. Esses seres são Espíritos que durante a vida material não quiseram saborear na Terra frutos amargos para que, quando viessem para pátria espiritual, encontrassem frutos açucarados! Vês aquele mendigo que, ali sentado, implora a caridade? Êsse, quando tinha o corpo carnal, fingia-se de cego para implorar a caridade. Usufrua grandes lucros com isso, sem trabalhar. Um dia, naquele mesmo lugar, fez a sua partida para o outro plano da vida, mas partiu o corpo para o cemitério, e o Espírito ficou no mesmo lugar onde costumava esmolar. Crês que êle seja feliz, naquelas condições?
— Pelo que estou observando, êle parece que não sofre.
— Então, vamos entrevistá-lo, meu filho.
— Última idéia, mamãe! Ao se aproximarem do mendigo, Erasto fez menção de colocar uma moeda no seu chapéu, o que ao infeliz parecia coisa real, como se estivesse na vida material.
— Como vais, amigo?— perguntou-lhe a mãe de Erasto.
— Muito mal!
— Porque não ganhas o suficiente para viver?

— Não sei quanto ganho! Eu não enxergo mais! Antigamente eu era falso mendigo; a minha cegueira era pretexto para não trabalhar, mas Deus me puniu! Fiquei cego de verdade, e por isso não sei quanto ganho!
— Para onde levas o dinheiro que te dão?
— Desaparece, não sei como! Ouço quando me atiram uma moeda, ou percebo que a atiram, mas, procurando-a no chapéu, não a encontro!
— Alguem mais esperto as tira?
— Não deve ser isso, porque muitas moedas me são colocadas na mão, mas quando a fecho só encontro vento!
— Erasto! — continuou sua mãe. Vamos nos; temos muito ainda que aprender.
— Adeus, amigo—disse ela ao cego.
— Adeus.
E virando-se para Erasto:
— Viste como o homem é feliz?...
— Êle vive de ilusões, minha mãe!
— Presta atenção, Erasto, pois ali vem um sacerdote; vamos procurar conversar com êle...
Ao passar o sacerdote, a mãe de Erasto dirigiu-se a êle:
— Como vai, senhor reverendo?
(continua no próximo número)

O Homem, a Mulher e o Aperfeiçoamento Moral e Espiritual da Sociedade

O problema do aperfeiçoamento moral e espiritual da sociedade, encontrará solução no esforço conjugado do homem e da mulher; ambos, isoladamente, quase nada poderão conseguir na árdua luta que terão de enfrentar em cada vida terrena; homens existem, religiosos ou não, que vivem aparentemente isolados da mulher, sem que cheguem a conhecer os doces encantos da vida conjugal; o homem e a mulher vêm à Terra para ter vida comum, comungando cristamente nos momentos de alegria e servindo um ao outro de ponto de apoio para que as lutas sejam suportadas sem esmorecimentos.

O homem, essa fera tigrina, facilmente poderá ser encaminhado pela mulher inteligente, porque esta, com os seus carinhos hábilmente dosados, conseguirá modificar o temperamento quase sempre descontrolado, láo peculiar ao homem. E assim, ao invés de um lar cheio de desinteligência, poderá ser um paraíso em miniatura, no qual vivem as criaturas que lhe foram autoras, com os corações a transbordar de Amor e repletos de perene felicidade. Não esperemos que a felicidade venha da multiplicidade dos Céus para visitar os lares não preparados para recebê-la, mas teremos que a conquistar, preparando os nossos corações para lhe servir de morada.

A paciência, resignação, persistência, tolerância, compreensão, respeito ao nosso próximo, atividade, aproveitamento do tempo e outros tantos requisitos da mesma categoria, são os fatores necessários para que se viva com simplicidade, sem egoísmo, orgulho, vaidade, inveja e ciúme e desse modo, teremos os nossos pensamentos harmonizados com os ensinamentos de Jesus, desfrutando a felicidade conquistada, para que seja vivida aqui na Terra, como nos Mundos Superiores que rolam no bojo do Universo. É no lar que teremos que construir esse Paraíso tantas vezes perdido! Um Paraíso maior é a sociedade que reúne todos os lares para sua formação. E este, para que seja dotado de todos os requisitos que constituem a boa harmonia, espera que o homem e a mulher, comprometem-se do papel de artistas do Alto que na Terra lhes cabe desempenhar.

A mulher confia no homem e tem sobradas razões para que assim o seja; porém, este, sempre maldoso e hipócrita, na sua maioria, serve-se de condenáveis lábias, com promessas quase irrealizáveis, para conseguir os efeitos da sedução, arrastando a mulher honrada aos ambientes charcosos, para depois zombar do seu infortúnio, por cuja razão não mais merece a confiança por irremediavelmente perdida! Aqui está o homem para servir de proteção à mulher e daí ser o alvo da sua confiança! Porém, nem tudo está perdido; si grande é o número dos homens lobos, vestidos de peles das inofensivas ovelhas também não é pequeno o número dos chefes de lar que poderão servir de modelo.

Muitas são as desditas e desselusões, ocultas ou publicamente conhecidas, mas elas irão desaparecendo com o aperfeiçoamento moral e espiritual do homem e da mulher. Este aperfeiçoamento já se faz grandemente notado

em todos os setores da vida humana.

Os homens precisam capacitar-se de que o celibato é contrário às Leis de Deus e, por isso mesmo, pernicioso à sociedade, da qual nada conhecem, por serem alheios a ela. O homem e a mulher não vieram à Terra para viverem separados, mais unidos pela lei que rege a sociedade, dentro dos princípios da moral cristã. E muito menos ainda, para manter relações ilícitas, com as quais não só afrontam a sociedade, como ainda podem ser considerados infratores das Leis do Criador.

Confiamos na ação decidida do Espiritismo Cristão, porque este, tendo a lhe orientar os Espíritos Missionários que do Alto baixam à Terra, será o baluarte construtor de uma nova sociedade completamente cristã, e por essa razão, completamente regenerada. Os espíritos constroem em seus lares o verdadeiro altar da família, para o qual têm as suas consciências voltadas, em preces constantes ao Altíssimo, no qual depositam toda a sua confiança.

Homens e mulheres, atentemos bem para os ensinamentos de Jesus e sejam as nossas próprias consciências os nossos guias, nesta, como em todas as vidas planetárias e depois, formemos o nosso juízo próprio, examinando onde está a verdadeira causa do desequilíbrio da nossa sociedade, que vem caminhando por séculos de milênios sem que consiga viver em harmonia! Quer nos parecer que essa causa repouse no fato de estar a maioria da sociedade rotulada de cristão sem que na realidade o seja; pois por falta de observação vem essa maioria seguindo sistematicamente a orientação de uma religião que se diz cristã, mas que é puramente dogmática e nada mais! Seguisse a sociedade os verdadeiros ensinamentos do Cristo e não teríamos tamanhas calamidades públicas, como as que aí estão e que não poderão ser desmentidas!

Mas seja-nos lícito dizer que, si as autoridades que representam a sociedade procuram segregar do seu meio os seres que lhes ponham a segurança em perigo, o Alto não será menos pioso e não tardará que os responsáveis pelo retardamento do progresso desta mesma sociedade, também tenham o Dedo do Criador a lhes bater no hombro, indicando-lhes um outro rumo e um outro meio de vida, que não seja de constantes exploradores da credulidade humana e se não ouvirem a advertência, os mundos interiores serão o seu novo ambiente de provação, onde terão oportunidade para refletir e depois de melhor preparados, voltarem novamente ao seio da sociedade que não soube orientar.

Manoel Alves Quadrado

JÁ TEMOS A VENDA:

No Mundo Maior — 5o. livro de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Cr. \$ 20,00 encadernado Cr. \$ 14,00 brochado

O Livro dos Espíritos (nova edição)

Cr. \$ 16,00 encadernado Cr. \$ 10,00 brochado

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» em Julho de 1948

Secção Masculina:

Existiam em tratamento ... 79 Entraram durante o mês ... 5 Soma ... 84

TIVERAM ALTA:

Curados ... 4 Melhorados ... 4 Falecidos ... 0 Existem nesta data ... 76

OS ENTRADOS SÃO:

- 1 - Alvaro Carlos Lacuna, 25 anos, branco, bras., proc. São Roque - E.S. Paulo. 2 - Leopoldo Schutel, 60 anos, branco, viúvo, bras., proc. Jaboatão - E.S. Paulo. 3 - Aureliano Cáceres Lopes, 59 anos, branco, casado, hesp. proc. Ingás - E.S. Paulo. 4 - Benedito Silva, 38 anos, branco, solt., bras., Proc. Franca - E.S. Paulo. 5 - Tadachi Takezawa, 22 anos, amarelo, solt., japonês, proc. Marília - E.S. Paulo.

OS CURADOS SÃO

- 1 - Vitório da Silva Barbosa, 29

anos, pardo, solt., bras., proc. Ibitinga - E.S. Paulo. 2 - José Gonçalves, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Itapuan - E.S. Paulo. 3 - José de Oliveira Guimarães, 23 anos, branco, solt., bras., proc. Votuporangi - E.S. Paulo. 4 - Benedito Ferreira do Nascimento, 37 anos, pardo, casado, bras., proc. Franca - E.S. Paulo.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1 - Jorge Ferreira da Silva, 35 anos, branco, casado, bras., proc. Miguelópolis - E.S. Paulo. 2 - Jorge Cândido Vilas Boas, 26 anos, branco, solt., bras., proc. Sacramento - Minas. 3 - Antonio Campos, 18 anos, branco, solt., bras., proc. Tupan - E.S. Paulo. 4 - Sebastião José Célico, 31 anos, branco, casado, bras., proc. Pitirênda - E.S. Paulo.

Secção Feminina

Existiam em tratamento ... 82 Entraram durante o mês ... 8 Soma ... 90

Autoria de ANTONIO ZACCARO

A PRESENCIA DA NATUREZA A EVOLUÇÃO TERRESTRE A ORIGEM DO HOMEM

É uma obra de alto valor científico, que já se encontra impressa e pronta para os leitores que queiram adquiri-la.

Elegante brochura com 80 preciosas páginas. Acha-se a venda em nossa livraria á rua Campos Sales, 929 - Franca - E. S. Paulo.

ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA

Donativos recebidos

FRANCA: Casas Pernambucanas, \$ 50,00; Milton Leporace, \$ 20,00; Um anônimo, \$ 150,00; André Bertolini, \$ 10,00; Al Nascimento, \$ 10,00; Guilherme Frederico, \$ 10,00; Dr. Tomás Novelino, \$ 50,00; Arias de Almeida, \$ 20,00; Hélio Braga, \$ 20,00; Dirgenes Marconi, \$ 20,00; Luiz Diogo Pereira, \$ 5,00; Francisco A. Lopes, \$ 100,00; Erolides Alves Leite, \$ 20,00; Clari Berci, \$ 10,00; Francisco Barbosa Lima, \$ 25,00; Coleta feita no Bar de Dante Fagnoni, \$ 50,00; Nelson Nogueira, \$ 50,00; Dionizio Pereira dos Santos, \$ 20,00; José Miguel Serrano, \$ 5,00; Antonio Alarcon, \$ 10,00; Antonio da Natália, \$ 10,00; Vasco Rocha, \$ 10,00; Wilson S. Mello, \$ 50,00; Moacyr de Oliveira, \$ 20,00; Dr. Wilson de Mello, \$ 20,00; Virgínio Reis, \$ 30,00; Serafim Borges do Val, \$ 100,00; Ramiro Teixeira, \$ 10,00; Renato Cleiro, \$ 100,00; Rogério Bin, 20,00; Paulo Rodrigues Alves, \$ 20,00; Olinto Pinto Coelho, \$ 100,00; Nicolino Aliprandini, \$ 20,00; Nelson Palermo, \$ 30,00; Adalgino Lima, \$ 20,00; Martin de Mello, \$ 10,00; Da Antonia Fuentes, \$ 5,00; Antonio Silva Lima, \$ 50,00; Haroldo Vieira Toledo, \$ 10,00; dr. Vicente Latorraca, \$ 50,00; Francisco Latorraca, \$ 20,00; dr. Valeriano Gomes do Nascimento, \$ 100,00; Salvador Mazzuta, \$ 20,00; Sebastião de Carvalho, \$ 50,00; Romeo Presoto, \$ 50,00; Nicolá Mangia Filho, \$ 10,00; da. Maria Lucas Pereira, \$ 20,00; Luiz Pinto Bastos, \$ 20,00; Antônio Alves dos Santos, \$ 20,00; Jaime de Oliveira, \$ 20,00; Ervaldo Barbieri, \$ 10,00; da. Gerilda Pereira, \$ 5,00; Salvador S. Galeano, \$ 10,00; Gabriel Rodrigues da Silva, \$ 20,00; Um anônimo, \$ 50,00; Mario Ferrante, \$ 34,00; Antonio Barbosa Sandoval, \$ 20,00; Fidelis Barbosa, Rios, \$ 10,00; Paulino Liboni, 10,00.

JERIQUARA: J. de Souza, \$ 20,00 - TAMBAU: Bolivar Amaral Ab eu \$ 50,00 - ITAJUBA: Benedito Alexandrino dos Santos, \$ 50,00 - ORLANDIA: Otávio Valeri, \$ 10,00 - CAPIVARI: Norildo Costa, \$ 10,00; Sebastião Souza Pereira, \$ 5,00; Delmo Mantovale, \$ 2,00; Sebastião Rocha Pereira, 20,00; Jonas Ferreira Costa, \$ 10,00; João Bava, \$ 5,00; Alexandre Samazio, \$ 10,00 José Gonçalves Pereira, \$ 5,00; Vicente Antonio Araujo, \$ 10,00; Sebastião Vieira Silva, \$ 8,00; Antonio Gonçalves, \$ 7,00 CAPIVARI: Anézio Mariano \$ 6,00; Luiz Varozzi, \$ 10,00; Verolides Coelho, \$ 10,00; João Coelho S. Brinco, \$ 10,00; José Gonçalves, \$ 6,00; José Adalberto, \$ 7,00; Sebastião Coelho, 10,00; Oswaldo Lemos, 10,00; Lodovico Marques, \$ 5,00; Afres Martins, \$ 1,00 - BATATAIS: Ozório Medeiros, \$ 10,00 - IGARAPAVA: Um amigo, \$ 100,00 - SÃO PAULO: Romeu Garcia Barros, \$ 5,00 - MIRAMONTES: Recebido de diversos, por intermédio de Domingos Morato, \$ 115,00.

Em nome da comissão pró construção do Albergue Noturno, agradeço a todos, formulando votos de muita paz e prosperidade, com as bênçãos de Jesus. Franca, 5 de Agosto de 1948. José Russo - Presidente.

TIVERAM ALTA: Curadas ... 2 Melhoradas ... 1 Falecidas ... 1 Existem nesta data ... 86

AS ENTRADAS SÃO:

- 1 - Ana Mendonça de Jesus, 58 anos, parda, casada, bras., proc. Sacramento - Minas. 2 - Maria Claricira, 42 anos, parda, casada, bras., proc. Franca - E.S. Paulo. 3 - Maria Brasileira dos Santos, 34 anos, parda, casada, bras., proc. Franca - E.S. Paulo. 4 - Maria de Lourdes Tavares, 10 anos, branca, solt., bras., proc. Avaré - E.S. Paulo. 5 - Efigênia Custódia da Silva, 20 anos, branca, s. li., bras., proc. Sto. Antonio da Alegria - E.S. Paulo. 6 - Domitília Cáceres Veiga 23 anos, branca, solt., hesp., proc. Ingás - E.S. Paulo. 7 - Albertina Justina de Oliveira, 36 anos, branca, casada, bras., proc. Pitunhy - Minas. 8 - Francisca Souza Silveira, 28 anos, branca, solt., bras., proc. Passos - Minas.

A CURADA É:

- 1 - Alice Grégio, 19 anos, branca, solt., bras., proc. Tabapuan - E.S. Paulo.

AS MELHORADAS SÃO:

- 1 - Halice Maria da Fonseca, 26 anos, branca, casada, bras., proc. Ubatuba - E.S. Paulo. 2 - Lídia Migalhões, 26 anos, branca, casada, bras., proc. Fernando Prestes - E.S. Paulo.

A FALECIDA É:

- 1 - Pedra Paulina da Silva, 27 anos, branca solt., bras. proc. Passos - Minas. Falecida em 17/7/948.

Cartas respondidas ... 780 Receitas aviadas ... 42 Curativos diversos ... 45 Injeções aplicadas ... 645 Franca, 31 de Julho de 1948

José Russo Provedor-Gerente Dr. J. Matias Vieira Diretor Clínico Dr. Tomaz Novelino Vice Diretor Clínico Dr. Jairo Borges do Val assistente

Amigo!

PENSE nos que dormem ao relento. LEMBRE SE dos que, viajando em busca de recursos, obrigam-se nas cadeias, ou se encostam ás portas frias das casas.

PENSE, amigo! E mande sua oferta á

COMISSÃO PRÓ ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA

Caixa Postal, 65 - FRANCA E. São Paulo - L. Mojiana

O Preceito do dia

Castigo Certo

Por ignorância ou emulismo, há mulheres que, para não ter filhos, se submetem a "antivergonhas". Inocuidas pelo inconhecimento a pelo charlatanismo. Ora, como é sabido, tais processos vão ofender órgãos muito delicados e, pois, além de causar irritações, infecções e ruturas, podem produzir uma das mais graves e mortíferas doenças - o câncer uterino.

Quando lhe insculcar em certos "tratamentos" e operações, lembre-se dos perigos a que dava as agradas leis da Natureza.

# Movimento Espírita no Brasil

**OURINHOS—S. PAULO**  
Recebemos comunicação do confrade Orestes Costa Camargo, digno secretário do Centro Espírita «GUILHERME DIAS», dessa próspera cidade de nosso Estado, sobre o movimento que vem realizando essa entidade, tendo mesmo, nessa informação encarecido o trabalho desenvolvido pelo médium Olímpio Mendes, que tem realizado trabalhos dignos de serem anotados pelo seu valor cristão.

## FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO E.S. PAULO

Recebemos dessa importante organização espírita de nosso estado seu pormenorizado relatório de 1947, pelo qual essa entidade dá conta de seu movimento durante esse ano. A Federação Espírita do E.S. Paulo, que se acha instalada na Rua Irradiação ns. 152 e 158, tem realmente realizado nestes últimos tempos diversos trabalhos de ordem social que muito a tem distinguido, tendo à sua frente espíritistas denodados e capazes mesmo de realizar o programa já pretraçado pelo seu Conselho Consultivo e quejandos.

## BERNARDINO DE CAMPOS E.S. PAULO

O Centro Espírita «JESUS MARIA, JOSÉ» dessa progressista cidade de nosso Estado realizou dia 27 do mês p.p., na sede do C.E. «Bezerra de Menezes» uma importante festa de confraternização e propagação evangélicas na qual tomaram parte diversos confrades de renome naquela região, salientando-se a palestra do nosso estimado colaborador Orlando Bécheri, um dos incansáveis companheiros que sempre tem procurado incentivar movimentos dessa natureza.

## BELO HORIZONTE — MINAS

Recebemos da Secretária do Abrigo Jesus da admirável Capital Mineira seu minucioso relatório sobre as atividades dessa agremiação durante o ano de 1947. Por esse documento informativo temos a notícia o trabalho admirável dos nossos confrades que tem como responsabilidade o zelo dessa instituição.

## CAJURÚ—E.S. Paulo

Nosso companheiro P. De Araujo nos enviou admirável informação sobre o movimento espírita dessa magnífica cidade paulista, onde um pugilo de confrades tem levado a efeito realizações condizentes com os princípios do Evangelho. Esse querido irmão não esconde mesmo seu entusiasmo pelo movimento reanimador do Espiritismo em Cajurú e diz textualmente em a carta que nos dirigiu: «UM NOVO SURTO À ESPÍRITUALIDADE É ESSE DO ATUAL CAJURÚ.»

## EM CAMPINAS—S. PAULO

O Núcleo Espírita São Miguel, sítio no Bairro de Guanabá, na aprazível cidade de Carlos Gomes, realizou há pouco magnífica festa para empossar sua nova Diretoria. Os trabalhos foram presididos e organizados pelo dinâmico confrade Gustavo Marcondes, que deu posse a todos os novos elementos dessa casa, tendo nessa oportunidade o confrade dr. Paulo Botelho Camargo pronunciado vibrante palestra sobre a Doutrina. Dessa maneira o C. Espírita dirigiu sempre pela força de vontade e abnegação do querido Manuel Pedro, vai alcançando perfeitamente seu programa de realização.

Após a conferência do dr. Paulo Camargo, foi levado a efeito no palco desse centro, cuja assistência tomava literalmente o enorme salão, animado festival lítero-musical a cargo do Grupo «Azul e Branco.»

## CENTROS ESPÍRITAS E SEUS MOVIMENTOS

### São José do Rio Preto

Nessa florescente cidade de nosso Estado, em 26 de Julho p.p. inaugurou-se a Assistência às Parturientes «Gulomira», sob os auspícios do Centro Espírita «João do Amaral», com sede à Rua 15 de Novembro, 411 (Vila Ruenna).

Não nos foi possível atender ao amável convite para assistirmos a essa tocante solenidade, embora grande fosse nosso desejo.

### NUCLEO ESPÍRITA «SÃO MIGUEL»

Em Campinas, essa entidade acaba de empossar sua nova diretoria, no dia 17 de julho p.p. que ficou constituída com os seguintes confrades: Manoel José Pedro, João Batista Nardi, Carlos Moraes, Ludovico Lucas, Manoel Canes Filho, Luiz Vargas, João Ferreira, Manoel Domingos Lourenço, Santino Stoco, Joaquim Elias, Mario Fernandes, Antonio Pedro, Maria Lucas, Marlice Stoco, Alice Stoco.

### SOCIEDADE AMIGOS DOS POBRES—S. Paulo

Em Santa Izabel, S. Paulo, essa sociedade que está construindo uma admirável obra destinada à crença abandonada e a velhice desamparada, elegeu sua nova diretoria que ficou composta com os seguintes irmãos: Cel. Arlindo Ribeiro, Gal. Pedro Pinho, Benedito Godoy Paiva, dr. Julio Abreu, Raul Cury. Eugenio Bruno Severino e Aristoteles Soares Rocha.

### CACONDE—E. S. Paulo

O C. E. «Luz e Caridade» dessa adentada cidade bandeirante acaba de empossar sua nova diretoria que ficou constituída com os seguintes companheiros: Antonio Augusto Araujo, Afonso Moreira, Fabiano José de Oliveira, Armado Martinez, João Barbosa Lemes, Celso Barbosa, Valdemar Napolitano.

### S. J. da BÓIA VISTA—E.S. Paulo

O C. Espírita «Tenda da Caridade» dessa querida localidade de nosso Estado, acaba de empossar seu corpo de diretores para sua nova etapa e que consta dos seguintes espíritas: João Feliciano de Souza, João Mariano da Silva, Fausto Nardo, Florentina Alvarez José Antonio Lasilne, Amílcar Zanete, e José Batista dos Santos. A festa de posse da diretoria acima foi feita no dia 31 de maio deste ano e consistiu com uma significativa festa de homenagem ao fundador dessa casa, sr. José Batista dos Santos.

**Dr. J. Matias Vieira**

Médico  
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-  
TERNAS DE SE-  
NHORAS E  
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:  
Rua Major Claudiano, N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

Registrado no D.E.P.  
sob n. 60 em data de  
28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C.  
sob o n.º 76.990, em  
19-5-1943.



Publicação quinzenal  
ASSINATURAS  
Ano . . . Cr. \$ 20,00  
Semestre. Cr. \$ 8,00  
Oficinas próprias

ANO XXI Franca, (E. São Paulo) 15 de Agosto de 1948 N.º 795

## UM JUSTO APÊLO

A «A Nova Era», patrocinando sempre as campanhas que visam minorar os sofrimentos alheios, lança agora um apêlo a todos os corações generosos no sentido de auxiliar na compra de um carrinho apropriado para nosso irmão paralítico, sr. David Marques Corrêa, residente em Pirassununga, à Rua Duque de Caxias, 240.

Como se trata de pessoa reconhecidamente pobre e que precisa ainda de trabalhar em prol do sustento de sua família, espera-se que todos cooperem sem de facilitar a essa nosso amigo necessitado, na compra do referido CARRINHO, o qual se lhe é utilíssimo, visto que então poderá locomover-se a trabalhar para manutenção de seus entes queridos.

Qualquer remessa de donativos poderá ser feita à Gerência deste Jornal, em nome de Vicente Richinho, o qual se faz intérprete dos agradecimentos antecipados do confrade David e sua família.

**DONATIVOS JÁ RECEBIDOS PARA A COMPRA DO CARRINHO:**  
QUANTIA PUBLICADA Cr \$ 1.161,20  
FRANCA: Resultado de uma lista a cargo de Mario Ferrante, \$ 56,00 — BROSÓQUI: Benedito Ferraz, \$ 20,00.  
Franca, 6 de Agosto de 1948.  
Vicente Richinho

## Casa de Saúde «Allan Kardec»

FRANCA  
DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO JOSÉ DO CAPETINGA: Lázaro Campos, \$ 15,00—MARÍLIA: Vicente Albero, \$ 50,00—URAI: Luiz Alves da Costa, \$ 10,00—SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO: Possidônio Avelar, \$ 20,00—FRANCA: da Carmem Seles, \$ 30,00—GETULINA: Um amigo, \$ 20,00—SÃO PAULO: Luiz Giovinozzo, \$ 5,00—Manoel Gonzales Portela; \$ 10,00—ITIRAPUAN: Agnelo de Souza Borges, 5 sacos de laranjas.—INDAÍÁ: Um amigo: 46 kilos de milho e 23 kilos de feijão.—FRANCA: Paulo Caleiro, 24 camisas p/ homens; Francisco Del Monti, 1 saco de farinha de mandioca, Francisco Veríssimo; 1,500 laranjas—RIFÂNIA: Oclécio Alves Moreira, 1 saco de arroz em casca.—IGAÇABA: Da Ana Leal, 30 kilos de arroz em casca.

### POR INTERMÉDIO DE JOÃO DE PAULA SANTOS:

MIGUELÓPOLIS: 411 ks. de arroz em casca e 32 ks. de feijão.—GUARÁ: 184 ks. de arroz em casca e 28 ks. de feijão. Importância arrecadada em dinheiro, Cr \$ 2.697,40.

### POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM MARQUES CAVALCANTE:

Em Itacurubá: 150,00; Cajurú: 227,00; Bento Quirino: 30,00; Cravinhos: 175,00; Ribeirão Preto: 734,00; Resultado de listas avulsas: 122,50.

### POR INTERMÉDIO DE DA. ELVIRA PEREIRA

Em Ribeirão Preto: 163,00; Mogi-Mirim: 225,30; Leme: 252,00; Pirassununga: 53,00; Ibiracé: 227,00; Cássia: 143,00; São José do Capetinga: 112,00; Passos: 443,00; Patápolis: 274,00; Itamogi: 67,30; Monsanto: 556,00.

### PRÓ NOVO PAVILHÃO:

FRANCA: Uma senhora, \$ 50,00—SÃO PAULO: Manoel Gonzales Portela, \$ 25,00.

### PELAS LEGIONÁRIAS DO BEM

36 colheres de sobremesa; 12 colheres p/ sopa; 18 pratos de louças rasos; 18 pratos de louças fundos; 15 copos; 12 chicanas para café; 18 chicanas para chá; 30 garfos; 1 colher de lâ; 15 colchas de algodão 12 lençóis de linho; 15 fronhas; 2 toalha p/ banho; 14 toalhas para rosto; 4 toalhas para criado mudo.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando o Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa. Franca, 6 de Agosto, de 1948.  
JOSÉ RUSSO — provedor-gerente

## 1.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil

(Conclusão da 1.ª pag.)  
bem salientou o movimento de nossa juventude que, cada vez mais, sente-se possuída de novas inspirações construtivas e procura sempre orientar-se pelo desejo de ser útil e prestável, integrando-se assim definitivamente no trabalho compensador e construtivo da Terceira Revelação.

Basta, agora, que essa mocidade, extuante de entusiasmo e capaz de glorificar ainda mais as iniciativas desse congresso, esteja alertada por obrigações constantes não se deixando levar pela vaidade perniciosa. «Orai e Vigiai» deve ser a advertência para todos, pois assim procedendo há de se ter mais de perto as diretrizes para essa realidade maciça que bem exalta os porfiadores do ideal sublime junto da eterna juventude dos cristãos de todos os tempos.

E acreditamos mesmo que a realização do conclave da mocidade espírita nesse julho de 1948, não ficará somente na promessa vã que tem sido muitos movimentos dessa natureza em outras épocas. O congresso das Mocidades Espíritas surgiu pela necessidade de atulgar as aspirações de todo o Brasil.

Cabe agora, então, encontrarmos, por eles, novos rumos e orientações seguras para essa turma que, desde cedo, se alentou nos princípios da Doutrina e teve em sua consciência a alegria para sentir o Evangelho em toda sua pureza e verdade.

## Aos Nossos Assinantes e Confrades

Com a publicação desta notificação comunicamos a todos os nos, sos prezados assinantes, confrades e correspondentes que a partir de 1.º deste mês, o preço anual da assinatura deste jornal será de Cr. \$ 20,00.

Foi muito contra a nossa vontade que tomamos essa resolução, motivada pelo alto custo do papel, material de impressão e da mão de obra.

De há muito vinhamos arcan-do com sérios prejuízos e grande deficit com a publicação desta folha, sem, contudo, nos abalancarmos a mojar-lhe o preço da unidade. Tal situação, no entanto, de modo algum poderia prolongar-se, visto que,—embora nosso interesse primordial ter sido sempre a maior a difusão da doutrina espírita em suas múltiplas facetas,—o Jornal é editado a expensas da Casa de Saúde «Allan Kardec» instituição essa que,—tendo sobre os ombros enormes responsabilidades financeiras e seríssimos compromissos com o seu grande número de internados pobres,—não pôde e nem deve arcar com outras despesas em prejuízo de sua finantópica finalidade.

Em vista do que acabamos de expor, esperamos a boa compreensão de todos os nossos assinantes e amigos para com essa justificada atitude, e que nos revelem o módico aumento de Cr. 5,00 no preço das anuidades do Jornal, o que representará para a existência e continuação do mesmo, valiosíssimo auxílio.

Certos de continuarmos a merecer de todos os confrades a mesma bondosa cooperação que sempre nos dispensaram, agradecemos penhorados, rogando a Jesus retribuía em benções de Paz, harmonia e prosperidade a boa vontade de todos.

## Livros Novos

«OS FILHOS DO GRANDE REI»  
Cr\$ 25,00 Cartonado  
«O CAMINHO OCULTO»  
Cr\$ 28,00 Cartonado  
Livros de contos infantis, ditados pelo espírito de Veneranda, por intermédio de Francisco C. Xavier.  
«NOVOS RUMOS À MEDICINA»  
do Dr. Inácio Ferreira  
Orç 30,00 brochura

## Transpasse

Em Itamogi, vizinha cidade Sul Mineira, onde residia, desencarnou, a 13 deste, o espírito do valoroso confrade Rodolfo José de Paula.

Espírito de longos anos, experimentado nas lutas em prol do progresso e difusão da Doutrina, amigo Rodolfo constituiu para os espíritas de Itamogi, um verdadeiro guia espiritual, primando por uma orientação sadia, sempre aconselhando e orientando o grande número de confrades que dele se acoerava certo de sua acolhida fraterna e amigável.

A este nosso velho amigo e assinante «A Nova Era» rende nesta nota singela homenagem, desejando que o seu despertar no mundo da verdade seja iluminado pelos Mensageiros do Senhor, como bem merece.

Toriba—Açá